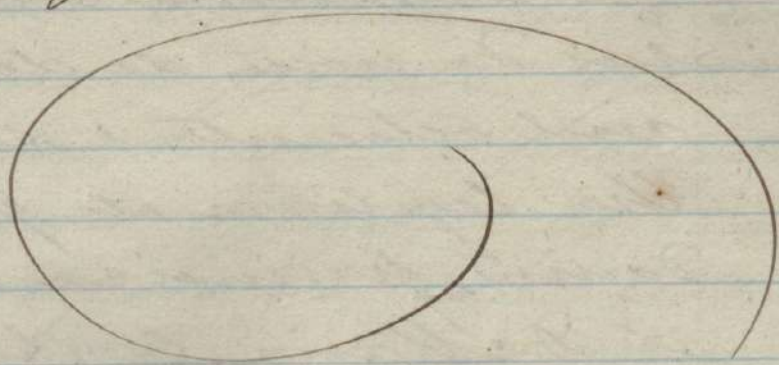


1
Chaves

Registo de Baptismo



Este livro, q' ha de servir para
n'elle lancar os Assentos de Baptis-
mo, vai por mim numerado e ru-
bricado com a miulha rubrica =
Chaves =, e no fim leva termo
de encerramento para constar que
folhas tem. Lisboa, 1 de Junho
de 1849.

José Nunes Chaves

N.º 1

1849

Em seis dias do mez de Junho de mil oitocentos e setenta e nove, ás duas horas da tarde, n'esta Igreja Episcopal Reformada, estabelecida Luiza, na rua de São Marçal, numero cem e setenta e sete, n'esta cidade de Lisboa, se Gregorio Baptista solemnemente em individuo Baudouin duo do sexo feminino, a que dei o nome de Luiza, e que nasceu na D. Maria casa numero quarenta e dois da Catharina rua do Sacramento á Pampulha, de Louisa d'esta mesma cidade, pelas dez horas da noite de dezoito de Abril de mil oitocentos e setenta e nove, filha legitima de José Gregorio Baudouin, primeira d'este nome, e de D. Maria Catharina de Louisa Baudouin, casados; elle, proprietario e fabricante de loica; ella, vivendo da agencia do seu marido; este, natural do municipal, Concelho de Torres-Vedras; aquella, natural de Lisboa; ambos, meus paroquianos e moradores na rua do Sacramento á Pampulha, numero quarenta e dois, segundo andar; meta paterna de Joaquin Gregorio Euadorio Baudouin, casado, guarda-livros, natural do municipal, morador ali, e de Bazilia Lulalia Baudouin, casada com o antecedente, com quem reside, e de cuja agencia vive, natural de Torres-Vedras; e materna, de José Maximino de Sousa, e Maria Joaquina

11

de Sousa, casados; elle, proprietario,
natural de Lisboa; ella, natural
de Leiria, e ambos já fallecidos.
Foram padrinhos Domingos Gon-
calves Carvalhido, casado, negoci-
ante, natural de San Martin de
Barcia de Mera, provincia de
Pontevedra em Hespanha; e sua
mulher D. Maria do Nascimento
Chaves Carvalhido, natural de Lis-
boa, ambos residentes n' esta mes-
ma Cidade de Lisboa, rua da Con-
deça, numero quatro, loja. E pa-
ra constar lavrei o presente ter-
mo, que vou assignar com os pa-
drinhos depois de lido. Lisboa, seis
de junho de mil oitocentos e setten-
ta e nove. O parochio missiona-
rio da Congregação estabelecida na
rua de São Marçal — Joo Nunes Cha-
ves.

O baptizante — Joo Nunes Chaves
O padrinho Domingos Goncalves Carvalhido
A madrinha Maria do Nascimento Chaves Carvalhido

N.º 2 Aos vinte e um dias do mez de Set-
1879 tembro de mil oitocentos e settentá e
Settembro, 21 nove, pela uma hora da tarde, n' a
Alberto, na Igreja Episcopal Reformada, estabe-
lho de est. llecida na rua de São Marçal, nume-
tonio Ignacio do cento e dezessete, n' esta cidade de
d' Almada, Lisboa, baptizei solemnemente um
e de individuo do sexo masculino, a que

D. Maria da dei o nome de Alberto, e que nas-
quista d'Al.ceu na casa numero cento e vinte
mada. cinco da rua de São Bento, d'esta
mesma Cidade, ás oito horas da
noite do dia cinco de maio d'este
anno de mil oitocentos e setenta e
nove, filho legitimo de Antonio
Ignacio de Almada, primeiro d'es-
te nome, e de D. Maria Augusta
d'Almada, casados, elle emprega-
do no commercio, natural de Lis-
boa, morador na rua de São Bento,
numero cento e vinte cinco, ella
vivendo da agencia do seu mari-
do, com quem vive, natural de
logar das Ras, concelho das Cal-
das da Rainha, neto paterno de
Joaquim Marianno de Alma-
da e Castro, já fallecido, empregado
que foi na Alfandega Grande de Lis-
boa, e de D. Dona Julia Isabel de Al-
mada e Castro, viuva do antec-
edente, jurista, moradora na rua
do Barão, numero trinta e cinco,
segundo andar, elle natural de
Lisboa, ella de Montevideo, e
materno de Anacleto José da Cos-
ta, já fallecido, negociante que foi,
natural de Ferrreira do Zezere, e de
Maria Thureza da Costa, já falleci-
da, casada com o antecedente, e na-
tural tambem de Ferrreira do Zezere.
— Foram padrinhos José Gregorio
Baudouin, casado, proprietario,
e fabricante de loica, natural do

Municipal, concelho de Torres Vedras,
 morador na rua do Sacramento á
 Pampulha, numero quarenta e
 dois, segundo andar, e Servulo Mu-
 nes Chaves, solteiro, estudante e
 empregado no commercio, natural
 de Villa Nova de Portimão, morador
 na rua das Amoreiras, numero
 quarenta e tres, primeiro andar.
 E foi madrinha Thereza Augusta
 de Azevedo Chaves, minha mulher,
 natural de Sao Bartholomeu de Mes-
 sines, concelho de Silves, e conigo
 residente na mesma rua das A-
 moreiras, numero quarenta e
 tres, primeiro andar, em Lisboa.
 - E para constar lavrei o presente
 termo, que vou assignar com os
 padrinhos e madrinha depois de li-
 do. Lisboa, vinte e um de Settem-
 bro de mil oitocentos e settenta e
 nove. O parochio missionario
 da Congregação estabelecida na
 rua de São Marçal - José Nunes Chaves.
 O baptizante José e Nunes Chaves
 e a madrinha Thereza Augusta de Azevedo Chaves
 Padrinhos { Servulo Nunes Chaves
 José Gregorio Baudouin

N.º 3 Aos vinte e cinco dias do mez de Dezem-
 1879 bro de mil oitocentos e settenta e nove,
 Dezembro pela uma hora da tarde, si' esta Equi-
 25 ja Episcopal Reformada, estabelecida
 - na rua de S. Marçal, numero cento

Alexandre, e dezesette, em Lisboa, baptizei o
filho de A. lemmemente um individuo do supo
Alexandre José masculino, a que dei o nome de
Alves, e de Alexandre, e que nasceu ás seis
e Andrezia horas da tarde do dia quatorze de
Maria da Novembro d'este anno de mil oit
Conceição, cento e setenta e nove; filho legi-
timo de Alexandre José Alves, pri-
meiro do nome, casado, merceci-
ro, natural dos Arcos de Val-de-Vez,
e de Andrezia Maria da Conceição,
casada, natural de Lisboa, ambos
moradores na rua de São Bernar-
do, numero cento e oito; neto pater-
no de Antonio José Gomes, viuvo, tra-
bathador, natural dos Arcos de Val-
de-Vez, morador em São Salvador de
Padreiro, concelho dos Arcos de Val-
de-Vez, e de Antonia Maria de Sou-
za, já fallecida; e materno de Igna-
cio Marques, fallecido, e de Carlota
Joaquina, viuva, natural de Lis-
boa, e moradora em casa do decla-
rante Alexandre José Alves. Foram
testemunhas, digo-padrinhos Au-
gusto Ferreira Torres, solteiro, estudan-
te, natural de Lisboa morador na
rua de São Bernardo, numero cento e
oito, loja, e José Gregorio Bandorin,
casado, proprietario, e fabricante de
loica, natural do Amixial, conc-
elho de Torres Vedras, morador na rua
do Sacramento á Pampulha, numero
quarenta e dois, segundo andar; e
foi madrinha Virginia Julia de Din,

4
Luz

solteira, professora de instrucção pri-
maria, natural de Lisboa nu-
radora na rua de São Marçal, nu-
mero cento e dezanove. É para
constar, lavrei o presente termo,
que vou assignar com os padri-
nhos e madrinha, depois de lido
Lisboa, 25 de Dezembro, digo-vin-
te e cinco de Dezembro de mil oi-
tocentos, setenta e nove. O pa-
rocho missionario da Congrega-
ção estabelecida na rua de São
Marçal — José Nunes Chaves.
O baptizante — José Nunes Chaves,
Madrinha — Julia Truin
Padrinhos (Augusto Fimica Torres.
José Gregorio Baudouin

N.º 4
1880
Agosto 1

Ao primeiro dia do mez de Ago-
sto de mil oitocentos, oitenta e nove.
Doze horas da manhã, na casa des
Julia, da Congregação de Jesus, rua de S. Mar-
çal de José cal, Muro cento e dezesette em
Gregorio Bau Lisboa, baptizei sollemnemente
um, e de um individuo do sexo feminino,
de Maria a que deu o nome de Julia, e que
Catharina nasceu ás nove horas da noite de
de souso vinte e tres de Maio proximo pas-
Baudouin. sado na residência de seus pais: fi-
lha legitima de José Gregorio Bau-
douin, primeira d'este nome, e de
Dona Maria Catharina de Souza
Baudouin, casados; elle, pro-
prietario e fabricante de loica;

ella, vivendo da agencia de seu ma-
rido; elle, natural do Armeipial,
concelho de Torres-Vedras; ella, na-
tural de Lisboa, ambos moradores
na rua do Sacramento á Pampu-
lha, numero quarenta e dois: me-
ta paterna de Joaquin Gregorio Gua-
dio Baudouin, casado, guarda-li-
vros, natural do Armeipial, mo-
rador ali, e de Basilica Eulalia
Baudouin, casada com o an-
tecedente, com quem reside, e de
cuja agencia vive, natural de
Torres-Vedras: e materna, de Jo-
se Maximino de Sousa, e Maria
Joaquina de Sousa, casados; elle
proprietario, natural de Lisboa; el-
la, natural de Leiria, ambos já
fallecidos. Foram padrinho Do-
mingos Goncalves Carvalho, ca-
sado, negociante, natural de San
Martin de Barcia de Mera, pro-
vincia de Pontevedra em Hespa-
nha; e madrinhas, a mulher
d'este, D. Maria do Nascimento Ne-
ves Carvalho, residente com seu
marido em Lisboa, rua da Condi-
ca, numero quatro, loja; e The-
riza Augusta de Azevedo Chaves,
viuva mulher, natural de São
Bartholomeu de Messines, con-
celho de Silves, e corregido residente
na rua das Amoreiras, nume-
ro quarenta e tres, em Lisboa.
E para constar, laoreio presen-

te termo, que vou assignar com o
 padrinho e madrinhas, depois
 de lido. Lisboa, um de Agosto de
 mil oitocentos e oitenta. O paro-
 cho missionario da Congregação
 de Jesus - José Nunes Chaves.
 O baptizante - José Nunes Chaves
 Padrinho - Domingos Gonçalves Carvalhido
 Madrinhas { Maria de Maria ^{mito} e Nuno Carvalhido
 Theresza Augusta ditz. Chaves

N.º 5 Aos vinte e um dias do mez de No-
 1880 vembro de mil oitocentos e oitenta,
 Novembro pelas doze horas da manhã, na
 21 casa d'esta Congregação de Jesus,
 Anna, rua de São Marçal, numero cento
 filha de José e dezesette, em Lisboa, baptizei so-
 Nunes Chaves leinnemente um individuo do se-
 e de go feminino, a que dei o nome de
 Theresa Au Anna, e que nasceu ás oito e meia
 quita d. Ag. horas da noite de dezesis de outu-
 Chaves. bro proximo passado na residencia
 de seus pais: filha de José Nunes
 Chaves, primeira d'este nome, e de
 Theresa Augusta de Aguedo Chaves,
 casados na Igreja Lelsitana, catholica,
 Apostolica, Evangelica; elle, presbyte-
 ro e ministro d'esta mesma igreja;
 ella, vivendo da aguncia do seu ma-
 rido; elle, natural de Villa Nova
 de Britmão; ella natural de São Bar-
 tholomeu de Messines, ambos mo-
 radores na rúa das Amoreiras,

numero quarenta e tres, em Lisboa:
meta paterna de Joze Nunes Chaves,
medico, ja fallecido, e de Maria
dos Santos, tambem ja fallecida,
ambos de Cartillo-Branco: e mater-
na, de Joze dos Ramos, ja fallecido,
e Isabel Maria da Piedade, viuva,
residente na Amorosa, ambos na-
turais de sao Bartholomeu de Mes-
sines. Foram Madrinhas D. Luiza
Anna Pope, casada, natural de
Oxford, residente na rua Nova da
Estrella, numero quatro, e D. Maria
Catharina de Souza Baudouin, ca-
sada, natural de Lisboa, residente
na rua do Sacramento a Pampulha,
numero quarenta e dois; e padri-
nho Joze Manuel Francisco Ceza-
rio Netto, casado, mercenheiro, na-
tural de Lisboa, e residente na rua
de sao Marçal, numero cento e cin-
coenta e um. E para constar ta-
vri o presente termo, que vou as-
signar com as Madrinhas e pa-
drinhos, depois de lido. Lisboa, vin-
te um de novembro de mil oitocen-
tos e oitenta. O parochio misio-
nario da Congregação de Je-
sus. — Joze Nunes Chaves.
O baptizante — Joze Nunes Chaves
Madrinhas { Louisa Anne Pope
 { Maria Catharina de Souza Baudouin
Padrinho — Joze Manuel Francisco Netto.

N.º 6. Aos vinte e sete dias do mez de
1880 Dezembro de mil e oitocentos, e oitenta
Dezena da, pelas duas horas da tarde, na
hora 27.ª casa d'esta Congregação de Jesus,
Manuel, na rua de São Marçal, numero
filho de cento e oitenta e sete, em Lisboa, bapti-
zou-se solemnemente um individuo
foi Alves, do sexo masculino, a que dei-
da o nome de Manuel, primmeiro
André d'este nome, que nasceu ás oito
horas da noite do dia oito de
Dezembro corrente na residência
da seus pais: filho de Alexandre
foi Alves, casado, merceiro,
natural dos Arcos de Val-de-Vez,
e de Andreza Maria da Concei-
ção, casada, natural de Lisboa,
ambos moradores na rua de São
Bernardo, numero cento e oito;
paterino de Antonio José
Gomes, viuvo, trabalhador, na-
tural dos Arcos de Val-de-Vez,
morador em São Salvador de
Pedreiro, concelho dos Arcos de
Val-de-Vez, e de Antonia Ma-
ria de Souza, já fallecida; e ma-
terno de Agnacio Marques, falle-
cido, e de Carlota Joaquina, viu-
va, natural de Lisboa, e mora-
dora em casa do declarante
Alexandre José Alves. Foram pa-
drinhos José Cavalleiro, solteiro,
carpinteiro, natural de Cardim,
concelho de Cantanhede, resi-
dente na rua de São Bernardo,

numero vinte e um, seguindo
andar em Lisboa, e Manuel
Alves da Costa, casado, negociante,
natural de Vianna do Castelo,
residente na rua da Magdalena,
numero oito, quarto
andar, em Lisboa; e madri-
nha Dona Maria Jose do Nas-
cimento Costa, mulher d'esta,
natural de Caparica, concelho
de Almada, residente com seu
marido em Lisboa. E para
constar lavraria presente ter-
mo, que vou assignar com os
padrinhos e madrinha depois
de lido. Lisboa, vinte e sete
de dezembro de mil oitocentos
e oitenta. O parochio mis-
sionario da Congregação de
Jesus, e baptizante.

Padrinhos José Nunes Chaves
e Rogo de José Cavalleiro,
Augusto Ferreira Torres.

Madrinha e Maria Jose do Nas-
cimento Costa

N.º 7
1881
Nos desette dias do mez de julho de
mil e oitocentos e oitenta e um pela
uma hora da tarde, na casa d'esta
Augusto, Congregação de Jesus, na rua de São
filho de Marçal, numero cento e desette em
Antonio Pe Lisboa, baptizei solemnemente um
Eira de Moraes individuo do sexo masculino, a gu

e de dei o nome de Augusto, primeiro
 Luiz e de d'este nome, que nasceu ás cinco
 horas da Siloa horas da manha do dia quatro de Junho
 proximo pasado, na residencia de seus pais:
 filho de Antonio Pereira de Moraes,
 trabalhador reformado da Camara Mu-
 nicipal d'esta Cidade de Lisboa, e de
 Luiza Adelaide da Silva, casada,
 natural de Lisboa, e elle natural
 de Tarouca, ambos residentes na
 rua de Sao Gyro, numero quaren-
 ta e seis, segundo andar: e do
 paterno de Antonio Pereira, tra-
 balhador, natural de Tarouca, e de
 Maria de Jesus, tambem natural
 de Tarouca, ambos residentes na
 mesma villa de Tarouca: e mater-
 no de Manuel Maria da Silva,
 encadernador, e de Juuzina Ferri-
 rada Silva, ambos naturaes de
 Lisboa, e n'ella residentes, morado-
 res na rua de Sao Gyro, numero
 quarenta e seis, segundo andar.
 Foram padrinhos Augusto Ferri-
 ra Torres, solteiro, estabadeante, natu-
 ral de Lisboa, residente na rua de
 Sao Bernard, numero cento e seis,
 primeiros andar; e Antonio Jose
 Cardona, alfayate, casado, natu-
 ral de villa Vicosa, e morador na
 rua de Sao Marçal, numero cen-
 to quarenta e quatro: e madri-
 nha Maria da Esperanca, mu-
 lher de Antonio Jose Cardona,
 natural de Santa Cruz de Vi-

Muciro, residente com seu marido em Lisboa. E para constar, la vrei o presente termo, que vou assignar com os padrinhos e madrinha, depois de lido. Lisboa, dezessete de julho de mil oitocentos e oitenta e um. O parochio missionario da Congregação de Jesus, e baptizante

José Nunes Chaves
Padrinhos { Augusto Ferreira Torres.
Antonio José Cardosa
Madrinha. — Augusto Ferreira Torres.

N.º 8
1881 A os dezesseis dias do mez de outubro, de mil oitocentos e oitenta e um, pela uma hora da tarde, Julia, n'esta casa da Congregação de filha de Jesus, rua de São Marçal, numero cento e dezessete, em Lisboa, baptizei solemnemente Almada um individuo do sexo feminino e no, a que dei o nome de Julia, d. D. Maria primeira d'este nome, que nasceu a cinco de junho proximo queta de passado, ás oito horas da noite Almada na residencia de seus pais: filha de Antonio Ignacio de Almada, e de Dona Maria Augusta de Almada, casados; elle, empregado no commercio, natural de Lisboa, morador na rua de São Bento, numero cento e vinte e cinco; ella, vivendo da agnecia

de seu marido, com quem vive,
natural do lugar das Pias, conce-
lho das ~~Caldas~~ da Rainha: neto
paterna de Joaquim Marianno
de Almada e Castro, fallecido,
empregado que foi na Alfandega
Grande de Lisboa, e de Dona Ju-
lia Izabel de Almada e Castro,
viuva do antecedente, jurista, mo-
radora na rua do Barão, nume-
ro trinta e cinco, segundo an-
dar em Lisboa; elle, natural
d'esta mesma cidade de Lisboa;
ella, de Montevideo: neto
materna de Anacleto José da
Costa, já fallecido, negociante
que foi, natural de Ferreira do
Zezere; e de Maria Thereza de
Costa, já fallecida, casada com
o antecedente, e tambem na-
tural de Ferreira do Zezere. —
Foram madrinhos Dona Ma-
ria do Nascimento Neves Carva-
lhido, residente com seu ma-
rido em Lisboa, rua da Condeza,
numero quatro, loja; e Dona Ma-
ria Catharina de Souza Baudouin,
residente com seu marido José Gre-
gorio Baudouin na rua do Livramento,
numero nove, tambem em Lis-
boa; e madrinha Domingos Gon-
çalves Carvalhido, casado com a
primeira madrinha, negocian-
te, natural de San Martin de
Barcia de Mera, provincia de

Pontevedra, em Hespanha. =
E para constar, lavrei o presen-
te termo, que vou assignar com
as madeirinhas e padrinho, de-
pois de lido. Lisboa, dezesseis
de outubro de mil e oitocentos
e oitenta e um. O parocho
missionario da Congregação
de Jesus, e baptizante
José Nunes Traves

Madeiras }
Padrinho

Maria das m^{tes} Neves Carvalhido
Margar Catharina Louze Bandouin.
Domingos Goncalves Carvalhido

N.º 9
1882 AOS vinte e nove dias do mez de Ou-
tubro de mil oitocentos e oitenta e dois,
pela uma hora da tarde, n'esta Ca-
luthero, da Congregação de Jesus, rua de
filho de Ant^o são Marçal, numero cento e deze-
Antonio Pereira sette, em Lisboa, baptizei solenne-
de Moraes mente um individuo do sexo mas-
e de culino, a quem dei o nome de Luthe-
Luiza et de ro, primario d'este nome, que nas-
laide da Sil cen aos vinte e um dias de Agosto pelas
va oito horas da manhã na residen-
cia de seus pais: — filho de Anto-
nio Pereira de Moraes e de Luiza
Adelaide da Silva, casados; elle,
trabalhador reformado da Camara Mu-
nicipal d'esta cidade de Lisboa; ella,
vivendo da agencia de seu marido; elle,
natural de Parouca, ella natural de
Lisboa; ambos residentes na rua de

110

são Cyro, numero quaranta e seis, se-
gundo andar; - neto paterno de An-
tonio Pereira, trabalhador, natural
de Tarouca, e de Maria de Jesus
Rambun natural de Tarouca, am-
bos residentes n'esta mesma villa;
e materno de Manuel Maria da
Silva, encadernador, e de Jemina
Ferreira da Silva, ambos naturas
de Lisboa e moradores na rua de
são Cyro, numero quaranta e seis,
segundo andar. Foram padrinhos
Augusto Ferreira Torres, casado, pro-
fessor, natural de Lisboa e residen-
te na rua das Praças, numero qua-
renta e seis, primeiro andar, fregu-
sia da Lapa, e Alexandre José Chaves,
casado, meieiro, natural dos
Arcos de Val-de-Vez, residente na
rua de são Bernardo, numero cento
e oito, loja; e madrinha Virginia
Julia Irwin, mulher de Augusto Fer-
reira Torres, natural de Lisboa, pro-
fessora e vivendo com o seu marido.
E para constar, lavrei o presente
termo, que assigno com os padrinhos
e madrinha, depois de lido. Lisboa,
vinte e nove de outubro de mil e oi-
tocentos e oitenta e dois. O parochi-
Missionario da Congregação de
Jesus, e baptizante

Padrinhos

{ Augusto Ferreira Torres.

{ Alexandre José Chaves

Madrinha

{ Virginia Julia Irwin.

Nº 10 Aos vinte dias do mez de janui-
1884 ro de mil oitocentos e oitenta e
Ruth, quatro, pela uma hora da tar-
filho de de, n'esta Congregação de Jesus,
João Gregorio de São Marcel, numero con-
gocio Bauto e dezesette, em Lisboa, bapti-
Domingo e de solemnemente um individuo
e de sexo feminino, a que dei o
de D. Maria nome de Ruth, primicias d'es-
ria Catharina nome, que nasceu a vinte
trinta de e nove de outubro do anno pro-
Lourenço Buzpinho passado ás oito horas
Domingo da manhã na residência
de seus pais, rua do Alentejo
numero oito: filho de João Grego-
rio Baudouin e de D. Maria
ria Catharina de Souza Bau-
douin, casados, elle industrial,
ella vivendo da agencia de
seu marido, elle natural de
Torres Vedras, ella natural d'u-
ta cidade de Lisboa, ambos re-
sidentes na rua do Alentejo,
numero oito: neto paterno
de Joaquim Gregorio Quadros
Baudouin, e de Basiliza Eu-
lalia Baudouin, ambos na-
turais de Torres Vedras, e ali
mesmo residentes; e mater-
na de João Maximiano de Sou-
za e Maria Joaquina de Sou-
za, elle natural de Lis-
boa, ella natural de Leiria,
já fallecidos. Foram padri-
nhos Manuel Alves da Cos-

Ae, e sua mulher D. Maria foi do Nascimento Costa, elle negociante, ambos residentes na rua da Magdalena, numero oito, quarta andar, e D. Maria do Nascimento Neves Carvalho, casada com Domingos Goncalves Carvalho, e com elle residente na rua da Corduro, numero quatro. E para constar, sabui em termo, que assigno como padrinhos. Lisboa, vinte de janeiro de mil oitocentos e setenta e quatro. O parochio missionario da Congregação de Jesus - baptizante João Vinhas e Neves

Padrinho	} Manoel Alves da Costa.
Madrinhas	
	Maria do Nascimento Costa.
	Maria do Nascimento Neves Carvalho

N. 11
1884
Theriza, filha de Francisco da Moura, numero seis, em Lisboa, souza Teixeira.
e
Maria das Dores.
Aos treze dias do mez de julho de mil oitocentos e oitenta e quatro, pelas doze horas da manhã, na Congregação de Jesus, Travessa da Moura, numero seis, em Lisboa, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Theriza, primeira de este nome, que nasceu no dia quinze de maio pelas duas horas da manhã, na rua da

treze de julho de mil oitocentos
e oitenta e quatro. O Parocho
missionario da Congregação
de Jesus, e baptizante

José Chaves

Padrinho Seroulo Nunes Chaves

Madrinhas

Maria do Nascimento Leves Carvalhido

Marya Aug. de Aguiar Chaves

N.º 12

Em onze dias do mez de outu-
bro de mil oitocentos e oitenta e

1885

cinco, pelas doze horas da ma-
anhã, n'esta Congregação de Je-
sus de S. M. Travessa da Hortã, numero
Francis seis, em Lisboa, baptizei so-
co de Soberannement um individuo do

na tempo de sexo masculino, a que dei o
nome de José, primeiro d'es-
te nome, que nasceu em no-

Claria de Setembro ás onze horas
das Dores da noite na Travessa do Sobiro,

numero doze, em Alcantara;
filho de Francisco de Souza Pei-
reira e de Maria das Dores, ca-

sados, elle trabalhador, ella vi-
vendo da agencia do seu marido,
este natural da ilha de S. Miguel,

villa da Lagoa, freguezia de San-
ta Cruz, ella natural de Torres-
Vedras, ambos residindo em Be-

lem, Travessa dos Sobiros, nu-
mero quinze, digo, numero doze.

11

seu sexo masculino, a quem dei o nome
de Maria, primeira d'este
nome, que nasceu no dia
vinte e sete de outubro proximo
passado a uma hora da
manhã na rua de São Fran-
cisco de Sales, numero vinte e
cinco: neto paterno de Joa-
quim Marianno d. Almeida
Castro e d. Julia Isabel de
Almeida e Castro; elle, empre-
gado, que foi, na Alfândega Gran-
de de Lisboa; ella, viuva, juris-
ta, moradora na rua do Barão,
numero vinte e cinco, segundo
bairro em Lisboa: e neto ma-
terno de Anacleto José da
Costa já fallecido, e de Maria
Therese da Costa, tambem já
fallecida. Foi padrinho Do-
mingos Gonçalves Carvalheiro,
casado, residente na rua da
Condessa, numero quatro, e
madrinha a mulher d'este,
d. Maria do Nascimento Neves
Carvalheiro. E para constar
lavrei este termo que assigno
com os padrinhos. Lisboa,
quinze de Dezembro de 1885.
O baptizante

José Cr. Neves
O padrinho Domingos Gonçalves Carvalheiro
e a madrinha Maria do Nascimento Neves Carvalheiro

N.º 14

1886

N.º primeira dia do mez de Agosto
de mil oitocentos e oitenta e seis,
à uma hora da tarde, n'esta
Congregação de Jesus, rua de
fiche de c.º de S.º Antonio da Conceição, à
Praça das Flores, em Lisboa, bapti-
zou-se solemnemente um indivi-
duo do sexo masculino, o que
e de aqui o nome de Eduardo, e que
nasceu às quatro horas da ma-
nhã de dia primeira de Junho
Vianna propriamente chamado: filho legiti-
mo de Manuel Marquez Vianna,
marceneiro, natural de
Vianna de Castello, e de sua mu-
lher Guithermina de Jesus Vianna
natural de Sines, frequentes de
S.º Thome de Cacem, ambos mora-
dores na rua das Estellas, numero
dezesete, loja, frequentes das Alfer-
ces, d'esta Cidade de Lisboa: neto
paterno de João Luiz Marquez
e de Delfina Casimira, naturaes
de Vianna de Castello e ali resi-
dentes; e materno de José Mi-
guel, já fallecido, e Domingas
de Jesus, natural de Faro, e re-
sidente nos referidos logares de Sines.
Foi padrinho Eduardo Augusto
Torres, entalhador, residente na
rua de S.º Bento, Largo de Gil, nu-
mero dezesete: madrinha Cla-
ria da Conceição Almeida Torres
Pedroso, ainda com Pedro Emi-
lio da Silva Pedroso, residente

na rua da Pólvora de França, em
 numero trinta e dois, segundo
 andar. E para constar da
 verdade este termo, que assigno
 com os padrinhos. Lisboa,
 1 de Agosto de 1886. O bapti-
 zante *Jose M. Glave*

Padrinho *Guarido Augusto Torres*
 Madrinha *Maria da Conceição Almeida Torres Pedrozo*

N.º 15
 1886
 Beatriz
 filha de gregação de Jesus, rua de Nossa Senhora
 Francisca da Conceição, á Praça das Flores,
 de Souza em Lisboa, baptizei solemnemente
 Teupira um individuo do sexo feminino,
 e de a que dei o nome de Beatriz e que
 Maria nasceu ás doze horas da noite de
 das sete de novembro: filha legitima de
 D.ª Francisca de Souza Teupira e de
 Maria das Dores, casados; elle tra-
 balhador, e ella vivendo da agencia
 do seu marido; este natural da ilha
 de São Miguel, villa da Lagoa, fre-
 quencia de Santa Cruz; ella natu-
 ral de Torres Vedras, ambos resi-
 dindo actualmente em Belem, Pa-
 los do Paulino, numero dezesseis;
 neto paterno de João de Souza Teupira
 e Joaquina Ricarda, ambos natu-
 raes da Villa da Lagoa, em São Miguel

sendo elle já fallecido; e matern
de Manuel Duarte, e Guiteria
Nosa, naturaes de Torres Vedras
Foram padrinhos: D. Eulalia Emi-
lia Soares e Souza Trigueiros de
Sampaio, solteira, residente na
rua de Ferreira Borges, numero
oito, terceira andar; e Ser-
vulo Nunes Chaves, solteiro,
morador no Largo do Nato, nu-
mero quarenta e cinco. E pa-
ra constar, lavri este termo
que assigno com os padrinhos.
Lisboa, 25 de Dezembro de 1886.

O baptizante José Nunes Chaves
Madrinha Eulalia Emilia Soares e S. T. Sampaio
Padrinhos Servulo Nunes Chaves

N.º 16 No dia das de mez d' abril do anno de mil oitocentos e oitenta e oito
Angelina nesta casa da Congregação de Jesus situada na rua da Concórdia
filha de a' Praça das Flores numero quarenta e dois sendo uma hora
Francisco da tarde baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino
Souza Trigueiros a quem di' o nome de Angelina e que nasceu no sete horas da
e de manhã de dezoito de março deste anno corrente: filha legitima
Claria de Francisco de Souza Trigueiros e de Maria das Dores; elle trabalha
das Dores de e ella vivendo da agencia do seu marido: este natural da Ilha
de S. Miguel, villa da Lagoa, freguezia de S.º Cruz: ella
natural de Torres vedras ambas residentes na rua da Costa numero
oitenta e nove, em Alentejo; netas paterna de João de Souza
Trigueiros e de Joaquina Richards ambas da villa da Lagoa em
S.º Miguel, sendo elle já fallecido: e materna de Manuel Duarte
e de Guiteria proprias naturaes de Torres Vedras, foi padrinho Guilherme
José Santiago solteiro residente na casa da Campulha numero ro-
senta e um primeiro andar, e madrinha Maria da Concórdia

Rodrigues criada residente no Largo da Esperança, numero
e quatro terceiro andar. E firmo com as lavras deste termo
assigno com as lavras. Lisboa, oito de Abril de 1890

Baptizante José V. Craves

Padrinho Guilherme José S. Trizaga

Madrinha A rego d'esta, por não saber
Cruzer Angelina Rosa Soares

N.º 17- Aos quatorze dias do mez de setembro do
1890- mil oitocentos e noventa, pelas duas e meia
e Augusta. da tarde, na casa da Congregação de J.
filho de Antonio na rua de Nossa Senhora da Conceição
Marques e Maria Praça das Flores, numero quarenta e do
da Cidade Pereira. foi solemnemente um individuo do sexo fo
a quem foi dado o nome de Augusta, que
em casa de seus paes, na rua de Correia Telles
e pelas quatro horas no vinte e tres, loja, * freguezia de Santa Iza
da manhã do dia cidade de Lisboa, filha legitima de Antonio
nem d'agosto proxi mareeniro, natural de Vianna do Castelo
nas faldas, (Vale.) Maria da Piedade Pereira, * natural de Guimarães
Candido J. de Souza Luiz Marques, natural de Braga, e Delfino
mira, natural da dita Vianna do Castelo
terna de Antonio Placido Pereira e Maria
Pereira, ambos de Guimarães. Foram pad
Domingos Goncalves Carvalhido, commerciante
esposa D. Maria do Nascimento e Neves Car
E para constar lavrei o presente termo
Lisboa, aos 14 dias do mez de Setembro de
Baptizante Candido J. de Souza
Padrinho Domingos Goncalves Carvalhido
Madrinha Maria do Nascimento e Neves Carvalhido
Pae Antonio Marques
Mãe Maria da Piedade Pereira

N.º 18
1891
Comma,
filha de
Eduardo
Augusto
Torres e de
Januária
Augusta
Torres.

Aos onze dias do mez de outubro do anno de mil e oito
centos e noventa e um, pelas duas horas da tarde, na
casa da Congregação de Jesus, sita na rua da Conceição
à Traca das Flores, d'esta cidade de Lisboa, baptizei
solemnemente um individuo do sexo feminino, a que poz
o nome de Comma, que nasceu n'esta cidade, na casa
numero dezete, rez do chão, da rua das Adellas, pelas
dez e meia horas da noite do dia nove de setembro do
referido anno de mil e oito centos e noventa e um, filha
legitima de Eduardo Augusto Torres e Januária August
ta Torres, naturaes de Lisboa e domiciliados na dita
casa da rua das Adellas. Foram padrinhos Domingos
Goncalves Carvallido e Dona Maria da Conceição
Pereira. E para constar lavrei este assento, que assi
quo. Lisboa, 11 de Outubro de 1891 - e um.

O baptizante - Candido ^{de} ~~de~~ Souza.

N.º 19
1915

Eunice,
filha de
Julio Bento
da Silva e de
Herminia
Lopes Pasto-
ria Gomes da
Silva.

Nos quatro dias do mez de Abril do anno
de mil novecentos e quinze, pelas quatorze horas
e meia, na Igreja de Jesus, sita na rua Qua-
tro de Infanteria, numero setenta, primeiro
andar, batizei, solenemente um individuo do
sexo feminino a quem foi dado o nome de
Eunice, que nasceu, nesta cidade, na rua
do Machadinho, numero sessenta e seis, segun-
do andar, direito, pelas quatorze horas do dia
quatorze de Novembro do anno de mil novecentos
e treze, filha legitima e primeira do nome de
Julio Bento da Silva, natural desta cidade, pres-
bitero em ordens sacras da Igreja Lusitana, ca-
tolica, Apostolica, Evangelica, e de Herminia
Lopes Pastoria Gomes da Silva, tambem des-
ta cidade, domiciliados na dita casa da rua
do Machadinho, neta paterna de Antonio Bento
da Silva, natural do Paço Lumiar e de Vicen-
cia de Jesus Ferreira da Silva, natural de
Assenta, concelho de Torres Vedras, e materna
de Domingos Ferreira Pastoria Gomes, natural
de Lisboa, ja falecido, e de Maria da Conceição
Lopes Pinha Gomes, natural de Olhão. Foram
padrinhos Francisco Maria Martins, alfaia-
te, casado, morador na rua do Machadinho, ses-
senta e seis, terceiro, esquerdo e Alice Lopes Pasto-
ria Gomes, professora, solteira, moradora na tra-
vessa do Alcaide, vinte e quatro, primeiro, direito.
E para constar foi lavrado o presente termo.
Lisboa, 4 de Abril de 1915 - e quinze.
O batisante

Silva

N.º 20
1916Theophilo,
filho de
João Pedro
dos Santos
e de Clotilde
do Carmo
Pinto dos
Santos

Aos dezesseis dias do mês de Junho do ano de
 mil novecentos e dezesseis, pelas quatro horas, na
 Igreja de Jesus, sita na rua Quatro de Profectória,
 numero setenta, primeiro andar, batizei solemnemen-
 te a um individuo do sexo masculino a quem
 foi dado o nome de Theophilo, que nasceu, nes-
 ta cidade, na rua Tomaz Ribeiro, numero
 dez, quinto andar pelas duas horas do dia
 dois de Julho do ano de mil novecentos e treze,
 filho legitimo e primeiro do nome de João Pedro
 dos Santos, chauffeur, e de Clotilde do Carmo Pin-
 to dos Santos, domestica, naturais de Lisboa e
 domiciliados na dita casa da rua Tomaz
 Ribeiro; neto paterno de Agostinho José dos San-
 tos, natural de Palma e de Antonia Rita da
 Silva Santos, natural de Lameira Formosa, e ma-
 terno de José Fernandes Pinto, natural de Vila-
 ro e de Maria do Carmo Pinto, natural de
 Lisboa. Foram padrinhos o avô Agostinho
 José dos Santos e a tia paterna Laura
 Adelaide da Silva Santos, domiciliados na
 citada casa da rua Tomaz Ribeiro. E
 para constar foi lavrado o presente termo
 que se viu. Lisboa, dezesseis de Junho
 de mil novecentos e dezesseis.

O batizante - Julio Beato da Silva

N.º 21
Maria
Tia, filha de
Manoel Cu-
ta Costa
de Lidia
Augusta de
Lemos e Cu-
nha Costa

No dia onze de Junho do ano de mil novecentos e deza-
nove, pelas quatorze horas, na Igreja de Jesus, sita na rua
Quatro de Infantaria, numero setenta, primeiro andar, des-
ta cidade de Lisboa, batisei solenemente a um individuo
do sexo feminino, a quem foi dado o nome de Maria Tia,
que nasceu em treze de Junho de mil novecentos e dezoito, na
Amadora, concelho de Oeiras, filha legitima de Manoel Cunha
Costa e de Lidia Augusta de Lemos e Cunha Costa, de da cidade
do Porto, e da cidade de Viana do Castelo, neto paterna de Luiz
Ferreira da Costa, natural de Oliveira de Strenis e de Rosa
de Brito e Cunha, ja falecida, natural dos Arcos de Val de Vez e
materna de Mario Fernando dos Reis Lemos, natural de Ponte
de Lima e de Juvena da Rocha e Lemos, natural de Viana do
Castelo. Foram padrinhos o avô Mario Fernando dos Reis Lemos e
a avô Juvena da Rocha Lemos, domiciliados com os pais da bati-
sanda, na Avenida Miguel Bombarda, Viverenda Luz, na Amadora,
Concelho de Oeiras. E para constar foi lavrado o presente termo que
assinou. Lisboa, 1 de Junho de 1919.

O batisante - Julio Brito da Silva

N.º 22
Talitha
Medina,
filha de
Alfredo
Marinho
e de Berta
Correia
Marinho

Nos vinte e dois dias do mes de Junho do ano de
mil novecentos e dezanove, pelas quatorze horas, na Igre-
ja de Jesus, sita na Rua Quatro de Infantaria, numero
setenta, primeiro andar, desta cidade de Lisboa, batisei
solenemente a um individuo do sexo feminino a quem
foi dado o nome de Talitha Medina, que nasceu
no dia vinte e nove de março do corrente ano, pelas qua-
tro horas da manhã, na rua Sebastião Saraiva Lima, M. A. R.,
terceiro andar, freguesia da Penha de Franca, desta cidade de
Lisboa, filha legitima de Alfredo Marinho e de Berta
Correia Marinho, naturais da cidade Lisboa e residentes na
citada casa da rua Sebastião Saraiva Lima, neto paterna
de Joaquim Marinho, ja falecido, natural de Luzio, conce-
lho de Monção e de Leopoldina d'Assunção Marinho, natu-

validade desconhecida e materna de Joaquim
Comia e de Maria Espírito Santo. Foram
padrinhos João Fernandes, casado, morador na
calçada de Sant'Ana, numero setenta e cinco,
Teresa andar, da cidade de Lisboa, e Laura Pa-
malho, viuva, moradora na rua da Formosa
numero setenta e cinco. E por ser verdade e para
constar foi lavrada o presente termo, que não vai
assignado pelo baptisante, pois não conheci o mes-
mo termo, mas por mim Belarmino José Vieira
Barata, Diacomo em Ordens Sacer, da Igreja
Lustana, Católica, Apostólica, Evangelica, mi-
nistro da Igreja de Jesus, por fallecimento do Rev.
Fr. Julio Bento de São, e depois de ser consultado
do dividiamento o apontamento que se encon-
travam estes dentro desta livro, os quais ficam
divida e convenientemente arquivados junto do
documento de que me trata. Lisboa, 1 de Setembro
de 1937. Belarmino José Vieira Barata

Nº 23

Ermelinda
Filha de Dome-
nico Liotta e
de Emma
Wilhelmine
Liotta

1921

Aos dezete dias do mes de Janeiro do anno de
mil novecentos e vinte, pelas quatorze horas, na
rua Maria Pia, numero duzentos e treze, rez. do-
chá, direito, da freguezia de Santa Isabel, d'esta
cidade de Lisboa, foi baptisado solemnemente um
individuo do sexo feminino, a quem foi posi-
o nome de Ermelinda, que nasceu na ci-
Toda casa da rua Maria Pia, numero duzentos e
treze, rez. do-chá, direito, pelas trinta minutos
do dia trinta e um de Setembro do anno de
mil novecentos e dezanove, filha legitima e
primeira de nome de Domenico Liotta, na-
tural de Leids, Italia, e de Emma Wilhelmine
Liotta, natural de Hamburgo, Alemanha,

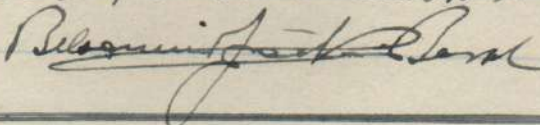
18
M...

nete paterna de Argola Liotta, natural de Meliucea, Reggio de Calabria, Italia, e materna de Rudolf Heinrich Meyer, natural de Altona, Alemanha, e de Ana Josefina Mutting, natural de Meppen, Alemanha. Foram padrinhos Justina de Silva Feijó, solteira, moradora na rua do Arco de Carvalhão, numero vinte e seis, primeiro andar, direito, e Jose Lourenço Ferreira, casado, morador na rua Maria Pia, numero cento e noventa e nove A, primeiro, direito. E pare constar a laoran o presente termo que não vai assignado pelo batizante, por o não ter laoran, sig., pelo batizante, Rev. L. Julio Bento de Silva, por o não ter laoran, mas por mim Belarmino Joze Vieira Barata, Diacomo em Ordem Sacra, da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangelica, que por sua morte lhe succedei no pastorado da Igreja de Jesus, conservando o espontaneamente que se lhos encontrou dentro d'esta lura, e que ficam archivados junto aos documentos da mesma Igreja. Lisboa, 1 de Setembro de 1931.
O Ministro Belarmino Joze Vieira Barata

26:24

António
filho de Be-
larmine Joze
Vieira Barata
e de
Aurora de Silva
Ramos Barata
1931

Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano de mil novecentos e vinte e um, pelas quatorze horas, na Igreja de Jesus, sita na rua Quatro de Lafareira, numero setenta, primeiro andar, d'esta cidade de Lisboa, foi batizado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem foi dado o nome de António, que nasceu pelas dez horas e quarenta e dois minutos do dia vinte e um de Setembro do ano de mil novecentos e vinte, na rua do Tabaco, numero

cento e onze, rez. do. chã, direito, d'esta cidade de Lisboa,
filho legitimo e primeiro de nome de Belarmino
João Vieira Barata, engenheiro, casado com Aurora
de Silva Ramos Barata e de Aurora de Silva
Ramos Barata, domestica e professora sem exercicio,
o primeiro natural de Lisboa, e a mãe natural de
Odemira, ambos domiciliados na dita casa de
rua do Galvão, numero cento e onze, rez. do. chã,
direito, n'este paterno de Antonio Duarte de Silva
Barata, proprietario, natural de Lisboa e de Eline
Vieira Barata, domestica natural de Lisboa e me-
terna de Augusto de Silva Ramos, funcionario da
Companhia dos Tabacos, natural de Odemira e de
Rita Carolina de Moraes Tormentim Ramos, domestica
natural de Miranda. Foram padrinhos os avos
paternos, Antonio Duarte de Silva Barata e Eline
Vieira Barata, domiciliados na mesma cidade e
de rua do Galvão numero cento e onze, rez. do. chã,
direito. E por ser verdade e para constar se lavrou
o presente Termo que não vai assignado pelo
Batizante, Rev. Sr. Julio Bento de Silva mas
por mim Belarmino João Vieira Barata, Diácono em
Ordem Sacra da Igreja Lusitana, Católica, Apostó-
lica, Evangelica, que por sua morte lhe succedeu
na pastoreia da Igreja de Jesus, e depois de
ter devidamente consultado os apontamentos que
encontrei, estes, dentro d'esta hora, e que ficam
devidamente arquivados junto dos documentos
d'esta Igreja. Lisboa, 1 de Setembro de 1937
O Ministro Belarmino 

56:25
1921
Antonio
filho de

Aos vinte dias do mes de Novembro do anno de
mil novecentos e vinte e um, pelas doze horas, na
Igreja de Jesus, sita na rua Quatro de Infancia, nu-
mero setenta, primeiro andar, da cidade de Lisboa,

cento e onze, rez. do. chás, direito, d'essa cidade de Lisboa, filho legítimo e primeiro do nome de Belarmino José Vieira Barata, engenheiro, casado com Aurora de Felix Ramos Barata e de Aurora de Felix Ramos Barata, doméstica e professora sem especialidade, o primeiro natural de Lisboa, e a mãe natural de Odemira, ambos domiciliados na dita casa de rua do Salitre, numero cento e onze, rez. do. chás, direito, n.º passagem de Antonio Duarte de Felix Barata, proprietario, natural de Lisboa - de Elze Vieira Barata, doméstica natural de Lisboa, e me. Termos de Augusto de Felix Ramos, funcionario da Companhia dos Sabões, natural de Odemira, de Rita Carolina de Moraes Tormentim Ramos, doméstica natural de Miranda. Toram padrinhos os avós paternos, Antonio Duarte de Felix Barata e Elze Vieira Barata, domiciliados na mesma cidade de rua do Salitre numero cento e onze, rez. do. chás, direito. E por ser verdade e para constar se lavrou o presente Termo que não vai assignado pelo batizante, Rev. Sr. Julio Bento de Silva, mas por mim Belarmino José Vieira Barata, Diácono em Ordens Sacras da Igreja Lusitana, Católica Apostólica, Evangelica, que por sua morte foi successor na parochia de Igreja de Jesus, e depois de ter devidamente consultado o apontamento que encontrei, estor, dentro dess. livro, e que ficam devidamente arquivados junto dos documentos desta Igreja. Lisboa, 1 de Setembro de 1937
 O Ministro Belarmino José Vieira Barata

56:25
 1921
 Antonio
 filho de

Por vinte dias do mês de Novembro do anno de mil novecentos e vinte e um, pelas dez e horas, na Igreja de Jesus, sita na rua Quatro de Fevereiro, numero setenta, primeira casa, da cidade de Lisboa,

de batizados solemnemente a quem foi dada a nome de Camp... e quatro, d'essa cidade... minutos, filho... natural de... de de do Porto e de... natural de Freixo... domiciliados na casa... de Joaquim d'Almeida... de Teresa Rosa d'Almeida... cidade do Porto, e mãe... natural de Batalha e... natural de cidade de... Josuê Rodrigues Lima... na Igreja Paroquial... constar se lavrou e por assignado pelo batizante... mas por mim Belarmino José Vieira Barata, Diácono em Ordens Sacras da Igreja Lusitana, Católica Apostólica, Evangelica, que por sua morte foi successor na parochia de Igreja de Jesus, e depois de ter devidamente consultado o apontamento que encontrei, estor, dentro dess. livro, e que ficam devidamente arquivados junto dos documentos desta Igreja. Lisboa, 1 de Setembro de 1937
 O Ministro Belarmino José Vieira Barata

Por cinco dias do mês de novembro e vinte e seis, Igreja de Jesus, sita na... numero setenta, primeiro a quem foi de... feminino a quem foi de... nasceu na rua do Sal...

fô batizado solemnemente um individuo do sexo mas-
culino a quem fô dado o nome de Antonio, que nas-
ceu na rua de Campo de Ourique numero sessenta
e quatro, d'esta cidade de Lisboa, pelas onze hora
e trinta minutos, filho legitimo de Candido de
Oliveira, natural da freguezia de Massarelos da ci-
dade do Porto e de Alice Costa Coelho de Oliveira,
natural da freguezia de S. Zebal de Cidade de Lisboa,
domiciliados na casa acima citada, neto paterno
de Joaquim d'Oliveira, natural da cidade do Porto, e
da Freguezia Rosa d'Oliveira, igualmente natural da
cidade do Porto, e materno de Manuel Coelho, na-
tural da Batalha e de Julia Perpétua Coelho, na-
tural da cidade de Lisboa. Foram padrinhos Au-
gustin Rodrigues Lima natural de Lisboa, e avô mater-
no Julia Perpétua Coelho. É por ser verdade e para
constar se laoson o presente termo que não vai
assignado pelos batizantes, Rev. Sr. Julia Bento de Lisboa,
mas por mim Belarmino Jo. Vieira Barata, Diacomo
em Ordens Sacras da Igreja Lusitana, Capella Aposto-
lica Evangelica, que por sua morte lhe succedeu no
pastorado da referida Igreja, depois de ter devidamente
consultado o apontamento que encontra dentro
d'este livro, o qual ficam devidamente arquivados
junto dos documentos da mesma Igreja. Lisboa,
1 de Setembro de 1937

O Ministro

O Abençoado José Barata

Por cinco dias do mês de Dezembro do anno de mil
novecentos e vinte e seis, pelas quatorze horas, na
Igreja de Jesus, sita na rua Luizes de Sufantaria nu-
mero setenta, primeiro andar, da cidade de Lisboa,
fô batizado solemnemente um individuo do sexo
femenino a quem fô dado o nome de Elisa, que
nasceu na rua do Salão, numero cento e onze,

rez. do. chã, direito da cidade de Lisboa pelo sítio
das e Figueira e cinco minutos, filho legítimo de
Belarmim Joze Vieira Barata, engenheiro, natural de Li-
boa, e de Aurora da Silva Ramos Barata, doméstica
e professora sem exercício, domiciliados na casa citada,
neto paterno de António Duarte de Silva Barata,
proprietário, e de Elza Vieira Barata, doméstica, do-
miciliados na mesma citada casa, e materno de
Augusto de Silva Ramos, funcionário de Companhia
dos Tabacos, natural de Odemira e de Rita Cario-
lina de Moraes Carmento Ramos, natural de Mirandela.
Foram padrinhos os avós paternos, António Duarte
de Silva Barata e Elza Vieira Barata, e Maria Cândida
de Moraes Carmento Ramos, doméstica, domiciliada na
rua de Imprensa Nacional numero, oitenta e sete
da cidade de Lisboa. E por ser vedado e para cons-
tar fo. lavrado o presente termo que não vai as-
signado pelo batizante, que o não lavrou, mas por
sim Belarmim Joze Vieira Barata, Diácono em
Ordem Sacro de Igreja Lusitana, Católica, Apostó-
lica, Evangelica que lhe succedeu no parócho de
Igreja de Jesus, e depois de ser consultado os
meus apontamentos particulares, declarando que
este termo e a expressão de verdade. Lisboa, 1
de Setembro de 1937. Pastor a entredina de di. João pagine Belarmim
O Ministro Belarmim Joze P. B.

26:27

1926

Belarmim
filho de
Belarmim
Joze Vieira Barata
e de
Aurora da

Aos cinco dias do mês de Setembro do ano de mil
novecentos e vinte e seis pelas quatorze horas, na Igreja
de Jesus, sítio na rua Quatro de Infancia, numero
setenta, primeira andar, d'esta cidade de Lisboa, foi
batizado solemnemente um individuo do sexo masculino
a quem foi dado o nome de Belarmim, que nas-
ceu na rua da Salita, numero cento e oitenta, rez. do.
chã, direito desta cidade de Lisboa, pelas quatro

20
Lagos a vinte e três minutos, do dia vinte e Fevereiro do
ano de mil novecentos e vinte e cinco, filho legítimo
de Belarmino Joaquina Barata, eugubense, natural de
Lisboa, e de Aurora de Silva Ramos Barata, natural de
Odemira, domiciliados na casa citada, mãe. pai e mãe de
Augusto Duarte de Silva Barata, proprietário, natural de
Lisboa, e de Eliza Vieira Barata, doméstica, natural
de Lisboa, ambos igualmente domiciliados na citada
casa, e mãe e pai de Augusto de Silva Ramos, fun-
cionário da Companhia do Tabaco, natural de Ode-
mira e de Rita Carolina de Moraes Lourenço Ramos,
natural de Miranda. Foram padrinhos os avós
paternos, Augusto Duarte de Silva Barata, e
Eliza Vieira Barata, domiciliados na citada casa
de rua do Salitre, numero cento e onze, rez-
do-chão, direito, e Maria Candida de Moraes Lourenço
Ramos, doméstica, domiciliada na rua de Sen-
torussa Nacional, numero oitenta e sete da cidade
de Lisboa. E por ser verdade e para constar
foi lido e presente Ramos que não vai acri-
mado pelo batizante, que o não levou, mas por
mim Belarmino Joaquina Barata, Diácono em
Ordens Sacras de Igreja Lusitana Católica,
Apostólico, Evangelista, que lhe sucedi no pas-
torado da Igreja de Jesus, e depois de ter
consultado os meus apontamentos particula-
res, declarando que este Ramos é a expressão
de verdade. Lisboa a 2 de Setembro de 1925

O Ministro Belarmino Joaquina Barata

Dois vinte e nove dias do mes de Julho do ano
de mil novecentos e vinte e cinco, na casa de
rua do Salitre, numero cento e onze, rez-
do-chão, di-
reito, freguesia de Campa d'Esta cidade de Lisboa,
foi batizado solenemente um individuo do sexo

20:28-1925
Augusto
filho de
Belarmino
Joaquina Barata
e de Aurora

da Silva Ramos
Barata

masculino, a quem foi posto o nome de Augusto,
que nasceu na cidade com, pelas quatorze horas e
trinta e um minutos, do dia onze de Junho do anno
de mil novecentos e vinte sete, Filho legitimo de
Belarmino Joze Vieira Barata, eugubino, natural de Lisboa,
e de Aurora de Silva Ramos Barata, professora em
exercicio e domestica, natural de Odemira, domiciliada
na cidade casa, neto paterno de Antonio Duarte de
Silva Barata, proprietario, natural de Lisboa, e de Eliza
Vieira Barata, domestica, natural de Lisboa, e materno
de Augusto de Silva Ramos, funcionario da Compa-
nhia do Tabaco, natural de Lisboa, falecido, e de
Pita Carolina de Moraes Lameira Ramos, domestica, na-
tural de Miranda. Foram padrinhos, o avo paterno
Antonio Duarte de Silva Barata e Eliza Vieira Barata,
domiciliados na mesma casa de rua do Salto, nu-
mero, cento e onze, rz. do-chai, direita. E por ser ver-
dade e para constar, foi lavrado o presente termo,
que nao vai assignado pelos baixados, Rev. Sr. Julio
Beato de Silva, mas por mim Belarmino Joze
Vieira Barata, Diacno em Ordens Sagras de Egoji
Lustano, Catolica, Apostolica, Evangelica, que fui su-
cedi no parochia de Egoji de Jesus, e depois de
ter consultado os meus apontamentos particulares,
declarando que este termo e a expressao da ver-
dade. Lisboa, 1 de Setembro de 1931.

O Ministro Belarmino Joze Barata

N.º 29

1931

Jose
filho de
Albertina Ferreira

No primeiro dia do mes de Novembro do anno de mil
novecentos e trinta e um, pelas doze horas e trinta
minutos, na Igreja de Jesus, sita na rua Quatro de
Infancia, numero cento, primeiro andar, desta ci-
dade de Lisboa, foi batizado solemnemente um in-
dividuo do sexo masculino a quem foi dado o nome
de Jose Augusto Ferreira, que nasceu pelas vinte

e duas horas e quarenta e cinco minutos, do dia doze do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e vinte e nove, na rua de S. Joaquim, numero onze, segundo andar, freguesia de S. Gabriel da cidade de Lisboa, filhos de Albertina Ferreira, neto materno de José Pedro Ferreira e de Maria de Conceição Peix, foram padrinhos José Augusto Grito e sua esposa Palmira Costa Grito, domiciliados na rua de S. João Nepomuceno, numero vinte e dois, az de Odeia, districto de para cousinha foi lavada e presente. Tezuro que não vai assignar pelos batizados, Rev. Sr. Julio Balse de Silva, que o vai lavar, mes por mim, Belchior José Luiz Barros, Diácono em Ordens Sacras de Igreja Lusitana, Católica Apostólica, Evangelica, que em enceto no paróquia de Igreja de Jesus, e depois de ter consultado o apontamento que encontrei, dentro d'esta freguesia, os quais ficam devidamente arquivados junto aos documentos de mesma Igreja. Lisboa, 1 de Setembro de 1937. O Ministro ~~Belchior José Luiz Barros~~

Os catorze dias do mês de Fevereiro, do ano de 1932 do nome Santos Jesus Cristo de mil novecentos e trinta e dois, pelas doze horas e cinquenta minutos, na Igreja de Jesus, sita na rua Quarta de Infancia, numero setenta, primario andar, desta cidade de Lisboa, foi solenemente batizado um individuo do sexo masculino a quem foi dado o nome de Manuel Gonçalves Barros, que nasceu no dia doze de Junho do ano de mil novecentos e trinta, na villa dos Aros das Agues Livres, numero dezessete e quarenta e seis, freguesia de S. Sebastião de Tetrice, d'esta cidade de Lisboa, filho legitimo de Henrique Barros, pedreiro, natural da villa de Montijo e de Emilia Gonçalves, domestica, natural de Cubitas do Rio, Concelho de Montalegre, neto paterno de Francisco Barros e de Jacinta Rosa, e ma-

20:30
1932
Manuel
filho de
Henrique Barros
e de Emilia
Gonçalves

Foram de Manuel Gonçalves Dorelada, de Maria Dias
Cunha. Foram padrinhos Domingos Ramon Cardoso
e Julia Duarte Ferreira Custodio. E para constar foi
lavrado e presente depois que naí vai assignado
pelo batizante, Rev. Sr. Julio Bento da Silva, meu pro-
prio Belarmino Joze Vieira Barata, Diacono em Ordem
Sacros de Igreja Lusitana, Catholicos, Apostolica Evan-
gelica, que elle encodi no portador de Igreja de
Jesus, de aqui a ser consultado o oportuno
que eu outrei dentro desta hora, e que ficam
arquivados juntamente com os documentos de
mesma Igreja. Lisboa, 1 de Junho de 1931
O Ministro Belarmino Joze Barata

26:31
Riquenne
filho de
João Figueiredo
de
Aureo Joze Calado
1932

No proximo dia do mi de Maio do ano de mil
novecentos e trinta e dois, pelas doze e meia horas,
na Igreja de Jesus, sito na rua Quarta de Infantaria, nu-
mero vinte, proximo andar, deste cidade de Lisboa,
foi batizado solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem foi dado o nome de Riquenne
Calado Simoes, que nasceu pelas nove horas do dia
quinze de Fevereiro do ano de mil novecentos e trinta
e dois, na rua Particular numero dois, da Calçada de
Zuñuinha, numero vinte e tres, proximo andar, filho
legitimo de João Figueiredo Simoes, natural de freguesia
de S. Gabriel empregado de escritorio, e de Aurora de
Jesus Calado, natural de freguesia de Belem da
cidade de Lisboa, domiciliados na citada casa,
nao padroes de Joze de Figueiredo, natural do con-
celho de Antas, Paroquia do Castelo, e de Rita de
Conceicao natural de Viseu, concelho de Cima, e materno
de Pedro Delfino de Jesus Calado, falecido, e de Adelaide
Sofia Luiza Calado. Foram padrinhos Francisco de
Jesus Calado, solteiro, leterispirador, morador na
rua do Arco de Carvalho, numero cinco e noventa e

Chamung
17.30

uma Guilhermina Guerra, católica, doméstica, moradora na rua de Arco de Cuvallat, número cento e noventa e um. E por costas João Leão. João e simão Torres que não vai assignado pelo baptismo, Rev. Sr. João Bento de Silva, que o não levou, e o João Maria Belarmino João Maria Barata, Diácono em Ordem Secular de Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Romana, que lhe succediu no posto de Igreja de Jesus, depois de ter consuetado o baptismo, e que ficaram encarregados de guardar os documentos de referida Igreja. Lisboa, 2 de Setembro de 1937. O Ministro ~~Placido~~ ~~de~~ ~~Castro~~

Pelo Sr. João Bento de Silva, e em datas desconhecidas, foram baptizados os seguintes indivíduos:

Amália filha de Alfredo Martins e de Bertha Correia Martins, nascida pela nomeação na sua libertação Laraine Lima, MAF-3: (seus pais: Eunice Lourenço de Silva - Bertha David de Silva) no dia 11 de Novembro de 1920

Guionara filha de David Edward Martins e Maria Consequia Martins, nascida em viés de um dia de mil novecentos e vinte e cinco, na T. de São da Janela, Lido, 21 casa, da cidade de Lisboa, mãe passadeira de Francisco, Maria Henriques, Tereza Martins, e mãe materna de António e Jesus. Carlos natural de Lido e Escola, e de Leonor Maria Carlos natural de Sines. Foram padrinhos, Alexandre Martins, e D. Berta Escola.

Os dois registos são incompletos, porque ao receber os documentos, a Igreja de Igreja Lusitana de Jesus, foi falsamente de Rev. Sr. João Bento de Silva, não a receberam, e os apontamentos, e os registos, e os registos em parte obtidos. Lisboa, 2 de Setembro de 1937. O Ministro de Igreja de Jesus Belarmino ~~de~~ ~~Castro~~

Nº 32

Amália
filha de Alfredo
Martins e de Bertha
Correia Martins

Guionara
filha de David
Edward Martins
- Maria
Consequia Carlos
Martins

2633

1937

Samuel

filho de

Julio Bento

da Silva

e

Palmira

Emilia Viana

da Silva

Nos vinte vinte e oito dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e trinta e sete, pelas quinze horas, na Igreja Lusitana Evangelica de Jesus, sita na rua Quatro de Infantaria, numero sessenta, primeiro andar, da cidade de Lisboa, batisei solenemente um individuo do sexo masculino, a quem foi dado o nome de Samuel, que nasceu nesta cidade, na rua do Machadinho, numero sessenta e seis, segundo andar esquerdo, pelas dez horas e trinta minutos do dia quinze do mês de Julho do ano de mil novecentos e vinte e sete, filho legitimo de Julio Bento da Silva, natural desta cidade, presbitero em ordens sacras da Igreja Lusitana Catolica Apostolica Evangelica, falecido, e de D. Palmira Emilia Viana da Silva, tambem desta cidade domiciliados na dita casa da rua do Machadinho, neto paterno de Antonio Bento da Silva, natural do Paço do Lumiar, falecido, e de D. Vicencia de Jesus Ferreira da Silva, natural da Assenta, concelho de Torres Vedras, e materna de Eduardo Pedro Viana, natural de Lisboa e de D. Maria Inez Rosa Viana, já falecida. Foram padrinhos, Belarmino Jose Vieira Barata, diacomo em ordens sacras da mesma Igreja, morador na rua do Telheiro, numero cento e onze, rez-do-chão, direito e D. Maria Eduarda Timões Vasco, doméstica, moradora na rua de Infantaria Dezasseis, numero sessenta e nove, rez-do-chão. E para constar foi lavrado o presente termo. Lisboa,

27 de Novembro de 1937.

O batizante - Joaquim Ferreira de Albuquerque

O padrinho - Joaquim Furtado de Sousa

A madrinha - Maria Eduarda Simões Vasco

Aos deztois dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e oito, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, na casa da rua Andre Brun, numero onze, primeiro andar, esquerdo da cidade de Lisboa, batizei, em perigo de vida, um individuo do sexo masculino, a quem foi dado o nome de Jose, que nasceu na casa su-
 pa citada, pelas dezassete horas e dez minutos, do dia sete do mes de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e oito, filho legitimo de Manuel Martins, natural de Lisboa, serralleiro, e de Marinha da Conceição Figueiredo Martins, natural de Lisboa, doméstica, domiciliados na dita casa da rua Andre Brun, numero onze, primeiro andar, esquerdo, neto paterno de Alfredo Antonio Martins, natural de Lisboa, falecido, e de Marta da Conceição Martins, natural de Lisboa, doméstica, e materno de Jose de Figueiredo, natural de Antas, Concelho de Penalva do Castelo, districto de Vizeu, jardineiro, e de Rita da Conceição Figueiredo, natural de Vide, concelho de Ceia, doméstica. Foram padrinhos Jose de Figueiredo, e Rita da Conceição Figueiredo, avós maternos. E por ser verdade e para constar leorei o presente termo que depois de lido vai ser assinado por mim e pelos padrinhos. Lisboa, 18 de Setembro de 1938

N.º 34
 1938
 José
 Filho de
 Manuel Mar-
 tins e de
 Marinha da
 Conceição Fi-
 gueiredo Mar-
 tins

O batizante Joaquim Furtado de Sousa

O padrinho (a rogo de Jose de Figueiredo)

Antonio Joaquim Furtado

A madrinha (a rogo de Rita da Conceição Figueiredo)

Teófilo Ribeiro dos Santos

08º 35

1939

Carlos

filho de

João Ripado Peres

e

Alice Gonçalves Peres

Nos doze dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e nove, pelas treze horas e trinta minutos, na Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica de Jesus, sita na rua Quatro de Infância, numero setenta, primeiro andar, da cidade de Lisboa, batizei solenemente um individuo do sexo masculino, a quem foil dado o nome de Carlos, que nasceu nesta cidade, na Maternidade Magalhães Coutinho, pelas dez horas do dia onze de Março do ano de mil novecentos e trinta e seis, filho legitimo e primeiro de nome de João Ripado Peres, natural de Lisboa, empregado do commercio, de vinte e quatro anos de idade e de D. Alice Gonçalves Peres, natural de Lisboa, domestica, de vinte e sete anos de idade, domiciliados na rua André Braun, numero dezasseis, rez-do-dão, esquerdo, desta cidade de Lisboa; neto paterno de Manuel Augusto Peres, natural de Camp. Maior e de D. Leopoldina Julia Peres, natural de Evora; e materno de Artur Gonçalves, natural de Lisboa e de D. Emilia Gonçalves, natural de Lisboa. Foram padrinhos: Julio de Silva Coelho, de dezannove annos, solteiro, encadernador, morador na rua Saraiva de Carvalho, numero trezentos e oitenta e dois, porta oito, segundo andar, esquerdo, da cidade de Lisboa, e D. Elisa Aurora da Silva Ramos Vieira Barata, de dezasseis annos, solteira, estudante, moradora na rua do Salitre, numero cento e onze, rez-do-dão, direito, da cidade de Lisboa. E pare constar lavrei o presente termo que depois de lido, vai ser assinado por mim e pelos padrinhos. Lisboa, 12 de Fevereiro de 1939

O batizante:

O padrinho:

A madrinha:

~~Julio de Silva Coelho~~

Julio Coelho

Elisa Aurora da Silva Ramos Vieira Barata

26:36
1939

Aos tres dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e nove, pelas dez horas e trinta minutos, na Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica, Evangelica de Jesus, sita na rua de Quatro de Infantaria, numero setenta, primeiro andar, da cidade de Lisboa, batizei solenemente um individuo do sexo masculino, a quem foi dado o nome de Leonel, que nasceu nesta cidade, na rua Sara de Matos, numero cento e trinta e seis, terreiro, pelas cinco horas e trinta minutos do vinte e quatro de Abril do ano de mil novecentos e vinte e cinco, filho legitimo de Antonio Joaquim Fabiao, official do exercito, de sessenta anos de idade, natural de Lisboa, e de D. Conceicao da Silva Fabiao, domestica, de cinquenta e tres anos de idade, natural de Lisboa, domiciliados presentemente na rua de Infantaria Dezaes, numero cento e dezasseis, primeiro andar, esquerdo, da cidade de Lisboa; neto paterno de Fabiao Jose natural de S. Bartolomeu de Messines e de Tereza de Jesus, natural de Adabeja; e materno de Domingos Manuel de Matos, natural do Bonheiro, e de Joana Maria da Silva Matos, natural de Estarreja. Foram padrinhos: Joao Joaquim de Matos de quarenta e quatro anos de idade, solteiro, empregado do comercio, e D. Julieta Rosa de Matos, de quarenta e tres anos de idade, solteira, domestica, tios do batizando, moradores na rua Silva Carvalho, numero noventa e cinco, da cidade de Lisboa. E para constar lavrei o presente termo que depois de lido, vai ser assinado por mim e pelos padrinhos.

Lisboa, 3 de Setembro de 1939.

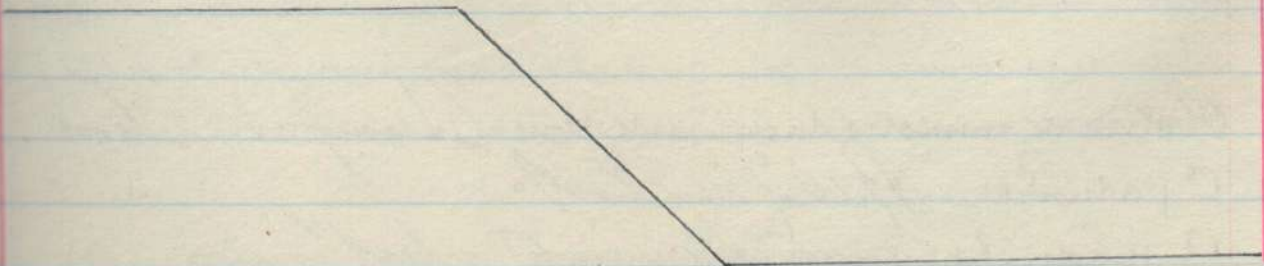
Leonel
filho de
Antonio Joaquim
Fabiao
e de
Conceicao da Silva
Fabiao

O batizante, ministro da Igreja de Jesus:

O padrinho:

A madrinha:

[Handwritten signatures]
 Joao Joaquim de Matos
 Julieta Rosa de Matos



37º 37
1939

Orlando
filho de
Antonio Joaquim
Fabião
e de
D. Conceição da Silva
Fabião

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e nove, pelas dez horas e trinta minutos na Igreja Lusitana, Católica Apostólica, Evangélica de Jesus, sita na rua Quatro de Infanteria, numero setenta, primeiro andar, da cidade de Lisboa, batisei solenemente um individuo do sexo masculino, a quem foi dado o nome de Orlando, que nasceu nesta cidade, na rua de D. Carlos Mascarenhas, numero sessenta e cinco, segundo andar, pelas treze horas, do dia vinte e oito de Agosto de mil novecentos e vinte e sete, filho legitimo de Antonio Joaquim Fabião, official do exercito, de sessenta anos de idade, natural de Lisboa, e de D. Conceição da Silva Fabião, domestica, de cinquenta e tres anos de idade, natural de Lisboa, domiciliados na rua de Infanteria Dezasseis, numero cento e dezasseis, primeiro andar, esquerdo, da cidade de Lisboa; neto paterno de Fabião Jose natural de S. Bartolomeu de Messines e de Tereza de Jesus, natural de Adabeja; e materno de Domingos Manuel de Matos, natural do Bonheiro, e de Joana Maria de Silve Matos, natural de Estarreja, todos falecidos. Foram padrinhos: Paula Brito, de cinquenta anos de idade, casada, official do exercito, morador na rua de Santo Antonio, á Estrada, numero quinze primeiro andar, da cidade de Lisboa, e D. Germane Carmen de Bastos Viana, de trinta e sete anos de idade, solteira, enfermeira, moradora na rua Cardoso d'Oliveira, numero um, rez-do-chão, direito da cidade de Lisboa. Epare constar lavrã's presente termo, que depois ditos vai ser assinado por mim e padrinhos. Lisboa, 24 de Setembro de 1939

Batizante, ministro da Igreja de Jesus: *Alfonso de Sousa*
O padrinho: *Paulo Brito*
A madrinha: *Germane Carmen de Bastos Viana*

20
Mig
38
1941

Aos dezasseis dias do mes de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e um, na casa da rua Andre' Bruin, numero onze, primeiro andar, esquerdo, da cidade de Lisboa, pelas vinte horas e trinta minutos, batisei, em perigo de vida, um individuo do sexo masculino, a quem foi dado o nome de Eduardo, que nasceu nesta cidade e na morada supra, pelas quinze horas e cinco minutos do dia dez de Janeiro de mil novecentos e quarenta e um, filho legitimo de Joao Figueiredo Simoes, funcionario municipal, de trinta e dois anos de idade, natural de Lisboa, e de D. Aurora de Jesus Calado Simoes domestica, de trinta e nove anos de idade, natural de Lisboa, domiciliados na morada supra, neto paterno de Jose de Figueiredo natural de Aortas e de D. Rita da Conceicao Figueiredo, natural de Cide, concelho de Ceia, e materno de Pedro Delfim Jesus Calado, natural de Lisboa ja falecido e de D. Adelaide Sofia Calado natural de Lisboa. Foram padrinhos: Francisco Miguel Jesus Clemente, de vinte e dois anos, solteiro, funcionario da Alfandega de Lisboa, natural de Lisboa, e D. Maria Alice Calado, digr, e Julia Pereira Bento, de dez anos, solteira, domestica, natural de Lisboa, ambos moradores na rua de S. Placido, numero vinte e tres, primeiro andar, direito, da cidade de Lisboa. E para constar lavrei o presente Tombo, que depois de lido por mim, vai ser assinado por mim e pelos padrinhos.

Eduardo
filho de
Joao Figueiredo
Simoes
e
D. Aurora de
Jesus Calado
Simoes

Lisboa, 17 de Maio de 1941

- Batizante, ministro da Igreja de Jesus: *[Signature]*
- Padrinhos: Francisco Miguel de Jesus Clemente
- + Madrinha: Julia Pereira Bento

9639

1941

Maria

Filha de
João Figueiredo
Simões
e
D. Aurora
Jesus Calado
Simões

Nos dias primeiros do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e um, pelas doze horas na Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica "de Jesus," sita na rua do Quatro de Infantaria, numero sessenta, primeiro andar, da cidade de Lisboa, batisei solenemente um individuo do sexo feminino, a quem foi dado o nome de Maria, que nasceu nesta cidade, na rua Andre Braun, numero onze, primeiro andar, esquerdo, pelas oito hora e trinta minutos, do dia dois de Abril de mil novecentos e trinta e sete, filho legitimo de João Figueiredo Simões, funcionario municipal, de trinta e dois anos de idade, natural de Lisboa, e de D. Aurora de Jesus Calado Simões, domestica, de trinta e nove anos de idade, natural de Lisboa, domiciliados na morada supra, neto paterno de Jose de Figueiredo, natural de Antas, e de D. Rita da Conceição Figueiredo, natural de Cide, concelho de Ceia, e materno de Pedro Delfim Jesus Calado, natural de Lisboa, já falecido, e de D. Adelaide Sofia Calado, natural de Lisboa. Foram padrinhos: Manuel Batista Vasco, de dezanove anos, empregado comercial, natural de Andreus, e D. Elisa Aurora da Silva Ramos Vieira Barata, de dezoito anos, estudante, natural de Lisboa, moradores, respectivamente, na rua de Infantaria de zasseis, numero sessenta e nove, rez-do-chaõ, da cidade de Lisboa, e na rua do Salitre, numero cento e onze, rez-do-chaõ, direito, da cidade de Lisboa. E para constar lavrei o presente Termo, que, depois de lido por mim, vai ser assinado por mim e pelos padrinhos.

Lisboa, 1 de Junho de 1941

O batizante, ministro da Igreja de Jesus: *[Assinatura]*
 O padrinho: Manuel Batista Vasco
 A madrinha: Elisa Aurora da Silva Ramos Vieira Barata

26º 41

1942

Jose

Filho de
Jose Pedro da Graça
e de

D. Balbina Dias
Rodrigues Graça

Aos sete dias do mês de Junho do ano da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e dois, pelas quatro horas, na Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangelica de Jesus, sita na rua de Luatro de Infantaria, numero sessenta, primeiro andar, da cidade de Lisboa, batizei solenemente um individuo do sexo masculino, a quem foi dado o nome de Jose, que nasceu nesta cidade, na rua de Luatro de Infantaria, numero sessenta, terceiro andar, pelas duas horas, do dia treze de Novembro de mil novecentos e vinte e quatro, filho legitimo de Jose Pedro da Graça, official da marinha mercante, de quarenta e seis anos de idade, natural de Vila Real de Santo Antonio, e de D. Balbina Dias Rodrigues Graça, domestica, de quarenta e tres anos de idade, natural de Vila Real de Santo Antonio, domiciliados na morada supra, neto paterno de Jose de Graça e D. Maria Fereza Rodrigues, naturais de Vila Real de Santo Antonio, já falecidos, e materno de João Salustiano Rodrigues e D. Mariana Dias, naturais de Vila Real de Santo Antonio, tambem já falecidos. Foram padrinhos: Manuel dos Santos Pinto Leite, funcionario publico, de vinte e nove anos de idade, natural de Obidos, e D. Dalia da Silva Nobre, enfermeira, de vinte e nove anos de idade, natural de Lisboa. E para constar lavrei o presente termo, que, depois de lido por mim, vai ser assinado por mim e pelos padrinhos.

Lisboa, 7 de Junho de 1942

O batizante, ministro da Igreja de Jesus: Manuel dos Santos Pinto Leite

O padrinho: Manuel dos Santos Pinto Leite

A madrinha: Dalia da Silva Nobre

N.º 42
1944
Antonio
filho de
Francisco M.
dos Vilela
de Antonia
do Carmo M.
dos Vilela

Aos seis dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, na Igreja Lusitana, Católica, Apostólica Evangelica de Jesus, sita na rua Quatro de Infancia Laria, numero setenta, primeiro andar, unido ao, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem foi dado o nome de Antonio, que nasceu em Lisboa, no dia dez do mês de Setembro do ano de mil novecentos e vinte e um, filho legitimo de Francisco Alves Vilela e de Antonia do Carmo Mendes Vilela, neto paterno de Joaquim Alves Vilela e de Berwindia da Conceição, e materno de Antõnio Mendes Junior e de Maria do Carmo Mendes. Foram padrinhos José Vasco e sua esposa Maria Eduarda Simões Vasco, residentes em Lisboa, na rua Infancia 16, numero sessenta e nove, viz do Chão. E para constar lavrei este termo que, depois de lido perante os padrinhos, vai por mim e por eles assinado.

Lisboa, 6 de Setembro de 1944.

O ministro baptizante - José Ferreira de Sá
O padrinho - José Vasco
A madrinha - Maria Eduarda Simões Vasco

N.º 43
1945
Vasco
filho de
José Maria
Vilg. de Almeida
Vilg.

Aos onze dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, às vinte horas, na Igreja Lusitana, Católica, Apostólica Evangelica de Jesus, sita na Rua Quatro de Infancia, numero setenta, primeiro andar, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem foi dado o nome de Vasco, que nasceu em Lisboa, no dia vinte e nove de Setembro do ano de mil novecentos e dois, filho legitimo de José Maria Vilg. e de Guilhermina Mendes Vilg, neto paterno de José Maria Vilg

et celebrata die
1948
Floury

de Gertrudes Velz e materno de José Rodrigues Mes-
sinho e de Ana Trindade Mesinho. Foram padri-
nhos Vasco de Assunção e Maria de Conceição
Mesinho Velz de Assunção, respectivamente
custoso e irmã do noivo. E para constar la-
vrou este termo que, depois de lido por mim,
vai ser por mim e pelos padrinhos assinado.
O ministro baptizante - José Ferreira de Sousa

1.º Ab.
1948

Aos vinte e um dias do mês de Março do ano de
mil novecentos e quarenta e oito, pelas quinze ho-
ras, na Igreja Lusitana, Católica, Apostólica
Evangelica de Jesus, sita na Rua Quatro de Lu-
Fautaria, numero setenta, primeiros andar, em
Lisboa, baptizei solennemente um individuo do
sexo masculino, a quem foi dado o nome de
Manuel Antonio, que nasceu no dia vinte e nove
de Janeiro do supramencionado ano, em Lisboa,
filho legitimo de Manuel Baptista Vasco e de
Elisa Aurora de Silva Ramos Vieira Barata
Vasco, neto paterno de Antonio Baptista Vasco e
de Maria de Natividade Salgueiro, já falecida, e materno

intercalou na parte de Belarmino José Vieira Barata e de Aurora de Silva Ramos Vasco
respectante em via
materna, e pela
ora - já falecido -
J. Floury

Foram padrinhos Antonio Baptista Vasco, avô do
noivo e Joaquina Mestra Baptista, tia do noivo.
E para constar lavrei este termo que depois
de lido perante os pais e padrinhos, vai por
mim e por eles assinado.

Ministro baptizante - José F. de Sousa

Manuel Baptista Vasco

Elisa Aurora de Silva Ramos Vieira Barata Vasco

Antonio Baptista Vasco

Joaquina Mestra Baptista

20
Uey

Gilda . Aos trinta e um dias do mês de Outubro do
1948 ano de mil novecentos e quarenta e oito, pelas
fólias de dezasseis horas, na Igreja Luterana, Santo
José Luiz Licá, Apostólica Evangélica de Jesus, sito no
Lugar e de Rua Quatro de Sufragânea, numero setenta,
primeiro andar, Lido, baptisou solemnamente
Vicente mente uma criança do sexo feminino,
a quem foi dado o nome de Gilda, que
nasceu no dia um de Novembro do ano de
mil novecentos quarenta e quatro, no se-
gundo andar do prédio numero setenta
da rua Quatro de Sufragânea, sui Lido,
filha legitima de José Luiz Junior e de
Delmira Esteros Vicente, neto paterno de
Manuel Baptista e de Constantina Luiz,
e materna de Francisco Vicente e de Maria
Esteros Vicente, já falecidos. Foram padrinhos
José Rodrigues da Graça e Barbina Rodrigues
e para constar lavrei este assento que,
depois de lido perante os pais e padri-
nhos, vai por eles e por mim assinado.

José Rodrigues da Graça
Barbina Rodrigues
José Luiz Junior,
Delmira Esteros Vicente
O ministro baptisante José Ferreira de Sousa

N.º 46
1948
Victorilla
mael
filho de
José Luiz
Junior
de Del-
mira Es-
teves Vi-
cente.

esses trinta e um dias do mês de Outubro
do ano de mil novecentos quarenta e oito,
pelas dezessis horas, na Igreja Lucitana,
Católica, Apostólica Evangelica de Jesus,
sita na Rua Quatro de Infancia, numero
setenta, primeiro andar, Lisboa, baptizou
solamente uma crianga do sexo masculino,
a quem foi dado o nome de Victor Manuel,
que nasceu no dia cinco de Fevereiro do cor-
rente ano de mil novecentos quarenta e oito,
no segundo andar do quicio, numero setenta,
da Rua Quatro de Infancia, em Lisboa,
filho legitimo de José Luiz Junior e de Del-
mira Esteves Vicente, neto paterno de Manuel
Baptista e de Constantina Lucia, e materno
de Francisco Vicente e de Maria Esteves Vi-
cente, já falecidos, tãrãem padrinhos
Valentin Vasco e Maria Tereza Lucia Vasco.
E para constar lavrei este assento que
depois de lido perante os pais e padrinhos,
vai por eles e por mim assinado.

Valentin Vasco
Maria Tereza Lucia Vasco
José Luis Junior
D.ª Maria Esteves Vicente
O ministro baptizante - José Ferreira de Sousa

1953
Fernando

Aos trinta e um dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas, na Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica de Jesus, sita na Rua Quarta de Infantaria, numero setenta, primeiro andar, baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino, a quem foi dado o nome de Fernando, que nasceu no dia vinte e sete de Setembro de mil novecentos e oitenta e tres, em Lisboa, filho legitimo de Manuel Baptista Vasco e de Elia Aurora da Silva Ramos Vieira Barata Vasco, neto paterno de Antonio Baptista Vasco e de Maria da Natividade de Salgueiro, e materno de Belarmino José Vieira Barata e de Aurora da Silva Ramos Barata, foram padrinheiros Antonio Augusto da Silva Ramos Vieira Barata, tio do nascido e Luiza Mestra. E para constar lavrei este assento que, depois de lido perante os pais e padrinhos, vai por elle e por mim, ministro ecclieante, assinado

Manuel Baptista Vasco
 Elia Aurora da Silva Ramos Vieira Barata Vasco.

A rogo de Luiza Mestra por não saber escrever
 Manuel Vasco
 O ministro ecclieante José Ferreira de Sousa

N.º 48
Haracio

Aos três dias do mês de Julho do ano de mil
novecentos e Cinquenta e cinco, pelas vinte e
nove e trinta minutos, na Igreja Lusitana,
Catholica, Apostolica Evangelica de Jesus,
sita na Rua Quatro de Infantaria, numero
setenta, primeiro andar, Lisboa, baptisou
honramente um individuo do sexo masculino,
a quem foi dado o nome de Haracio,
que nasceu no dia onze de Janeiro de mil
novecentos e trinta e sete, em Lisboa, fregue-
zia de S. Sebastião da Pedreira, filho legi-
timo de Serafim Teixeira e de Alzida da
Silva Teixeira, neto paterno de João Teixeira
e de

e materno de
Domenica de Jesus Teixeira e de Maria Rosa
e José Maria. Foram padrinhos Francisco
Mendes Barata e Antonio Joaquim Mendes Ribeiro.

E para constar lavrei este
assento que, depois de lido perante os pa-
drinhos, vai por eles e por mim, mi-
nistros, celebrante, asserrado.

Antonio Joaquim Mendes Ribeiro
Francisco Mendes Barata
O ministro celebrante José Ferreira de
Lima